

GT 09: FORMAÇÃO DOCENTE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: AVANÇOS E DESAFIOS DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA. - LUCIANE RIBEIRO DIAS GONÇALVES E BENJAMIN XAVIER DE PAULA - EDUCAÇÃO

AS TRAMAS DA VIDA DOS CAIPIRAS PRETOS EM FURNAS DO DIONÍSIO: EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA E ARTESANATO DE PENEIRAS DE TABOCA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES

Lourival Dos Santos (lourival.santos@ufms.br)

Maria Aparecida Lima Dos Santos (maria.lima-santos@ufms.br)

O artigo propõe análise de ação de formação inicial desenvolvida na Escola Estadual Zumbi dos Palmares, localizada na comunidade quilombola de Furnas de Dionísio (Jaraguari/MS), em atividades de tempo comunidade do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), vinculadas ao projeto intitulado “As tramas da vida em Furnas do Dionísio: peneiras de taboca em sala de aula”. Envolvendo nove graduandas, mulheres da comunidade, docentes da universidade e da escola, mestras artesãs da Associação de Moradores da Comunidade, o trabalho procurou desenvolver práticas suleadas pela perspectiva de decolonialidade, integrando o currículo escolar mais organicamente aos modos de vida, demandas, memórias e narrativas da Comunidade.

Em entrevistas realizadas pelas acadêmicas seguindo princípios teórico-metodológicos da História Oral, as mestras artesãs discorreram sobre a oferta de oficinas a mulheres, que realizaram com o intuito de retomar a prática da confecção de peneiras, um costume pretérito das famílias da comunidade. A

partir desse dado, o coletivo elaborou uma sequência didática de natureza interdisciplinar, combinando conhecimentos científicos em diálogo com os saberes das mestras artesãs, pautando-se também pelos conteúdos previstos pelo Currículo Referência de Mato Grosso do Sul (CRMS), e princípios emanados das DCN para a Educação Escolar Quilombola.

A sequência foi desenvolvida colaborativamente por professores/as da UFMS, da escola e pelas mestras artesãs, ao longo do ano de 2023, nas aulas das disciplinas de “Terra Vida e Trabalho” (TVT), Matemática e Ciências (8º e 9º anos), contando com observação realizada pelas acadêmicas da UFMS.

Como fundamento das estratégias de formação, foram adotadas as noções de conhecimento na ação e ação-reflexão-ação, promovendo a experimentação em conjunto; a demonstração acompanhada de reflexão; a experiência e a análise de situações homológicas (homologia dos processos). Destarte, eram realizados encontros diários com as acadêmicas a fim de promover e sistematizar a reflexão em momentos de socialização das anotações e impressões.

Ressalte-se que o trabalho de investigação possibilitou a percepção de reminiscências da identidade de caipiras pretos no processo de produção das peneiras.

Tendo em vista que, tanto o conhecimento quanto o currículo são campos dinâmicos, e, portanto, sem possibilidade de oferecer conclusões definitivas e fechadas, o trabalho aponta para a significatividade de práticas forjadas em parcerias orgânicas na produção do planejamento e execução de ações como caminho potente para a desconstrução de um currículo marcado pela branquitude e pelo eurocentrismo.

Palavras-chave: palavras-chave: educação escolar quilombola; formação de professores; currículo; história oral.